

Antaq monitora portos em tempo real

Ferramenta disponibilizada pelo órgão federal mostra possíveis impactos causados por protestos nas estradas

DA REDAÇÃO

Os bloqueios e protestos em diversas estradas brasileiras desde o início da semana levaram à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) a disponibilizar, por meio da Superintendência de Fiscalização e Coordenação das Unidades Regionais, o Painel Situação dos Portos em Tempo Real.

De acordo com o órgão federal, a ferramenta apresenta o status de operação portuária, o nível de criticidade e as vias de acesso às instalações. Pelo sistema, disponível no site da Antaq (www.gov.br/antag), é possível verificar informações de 34 portos públicos e sete terminais privados.

A *Tribuna* consultou a ferramenta, na tarde de ontem, por volta das 17 horas. Três portos estavam com as vias de acesso bloqueadas: Paranaguá (PR), Itajaí (SC) e São Francisco do Sul (SC). Outros três contavam com restrições parciais: Antonina (PR), Imbituba (SC) e Vila do Conde (PA). Os demais complexos portuários tinham operação regular e acessos liberados, de acordo com as informações contidas na ferramenta do órgão federal.



Porto de Paranaguá estava com bloqueio nas vias de acesso e operações atrasadas na tarde de ontem

IMPACTOS

O painel da Antaq é alimentado pelas suas gerências e unidades regionais, quase que instantaneamente, com as informações relevantes e atualizadas sobre a situação dos portos brasileiros.

A agência informou, em nota publicada em seu site, que “os fiscais estão acom-

panhando in loco os impactos causados nas instalações portuárias por conta dos bloqueios nas estradas brasileiras”.

SANTOS

Conforme noticiado na edição de ontem de *A Tribuna*, o fechamento de estradas em função dos protestos de

caminhoneiros pode causar impactos no Porto de Santos, caso se mantenha nos próximos dias. Os autônomos que atuam no transporte de mercadorias na Baixada Santista informaram não pretendem aderir ao movimento.

“O sindicato de Santos não vai fazer política e parti-

dária para nenhum governo, nem a favor nem contra. Nós somos neutros e a favor de uma única categoria: os caminhoneiros. O atual governo deixou muita coisa a desejar e a nossa luta não vai parar no governo que estiver no poder”, disse o presidente do Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens da Baixada Santista (Sindicam), Luciano Santos de Carvalho.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes e Logística (CNTTL) também reforçou que a pauta da categoria dos caminhoneiros não é política, mas econômica. “Vivenciamos uma ação antidemocrática de alguns segmentos que não representam a categoria”, disse o diretor da entidade, Carlos Alberto Litti Dahmer.

BLOQUEIOS

Segundo boletim divulgado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), na noite de ontem, 14 estados eram afetados pelos bloqueios promovidos por grupos que não aceitam o resultado das eleições. No total, havia 129 pontos com mobilizações em rodovias.